



Balta Lelija

10 de junho de 2024
Segunda-feira da X Semana do Tempo Comum
“Bem-aventurados os puros de coração”

Mt 5,1-12

Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus. Do mesmo modo perseguiram os profetas que vieram antes de vós".

Na meditação de hoje, vamos nos concentrar em uma das oito bem-aventuranças: "Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus".

Um coração limpo é aquele que foi purificado pelo Espírito Santo.

Por uma boa razão, veneramos em nossa Igreja o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria. Desses dois Corações, dizemos que eles são completamente puros e cheios de amor. Nada pode ser encontrado neles que não esteja de acordo com Deus. No caso de Jesus, isso é evidente; e no caso de Maria, também é certo, graças à sua Imaculada Conceição e à sua maneira de seguir o Senhor. Conhecemos aquela jaculatória que diz: "Jesus, manso e humilde de coração, fazei meu coração semelhante ao vosso".

Pureza de coração significa que todas as nossas intenções, tanto conscientes quanto inconscientes, estão totalmente centradas em Deus. Isso requer um longo processo de perceber atentamente a orientação do Espírito Santo e também de conhecer a nós mesmos. Não raro, ainda vivemos em várias formas de autoengano e ainda não temos a imagem correta de Deus, nem nos vemos como Deus nos vê.

Um coração puro deseja amar, e não apenas não reter nada do Amado, mas entregar-se a Ele completamente e para sempre.

O caminho real para um coração puro, que também é um pré-requisito para alcançá-lo, é o conhecimento cada vez mais profundo de Deus e o encontro com Ele.

É claro que esse processo envolve autoconhecimento. Mas isso é feito à luz do Espírito Santo e não gera amargura e mente fechada, nem acusações intermináveis ou sentimentos intermináveis de culpa. Em vez disso, o amor do Pai nos chama a nos voltarmos para Ele e a nos confiarmos totalmente a Ele.

Assim, o coração duro é transformado ao experimentar um amor maior, no qual ele pode se abandonar sem reservas. Dessa forma, Deus toca o coração e a alma é purificada.

Na prática diária, poderia ser assim: Assim que percebo dentro de mim pensamentos e sentimentos ruins, dureza, inveja e ciúme, imediatamente me volto para Deus e coloco tudo isso diante Dele em um diálogo interior e confiante. De fato, toda a escuridão em mim não existe Nele, mas Nele encontro amor puro e luz incriada. Minha escuridão não pode penetrar em Deus; pelo contrário, ela deve recuar assim que entrar em contato com o Senhor. Então, se eu me lançar com confiança no Coração aberto de Deus, no "Oceano de Amor", Seu amor me penetrará, de modo que eu possa respirar novamente e continuar meu caminho. É semelhante ao que experimentamos no sacramento da confissão, onde a misericórdia de Deus vem ao nosso encontro.

Por um lado, portanto, é Deus quem nos concede um coração puro (cf. Ez 36,26), transformando-o com seu próprio amor. E, por outro lado, nós mesmos devemos "criar para nós um coração puro" (cf. Ez 18,31), levando todos os nossos defeitos e imperfeições sinceramente diante de Deus, de forma vigilante, mas não escrupulosa, e confiando-nos sempre de novo ao seu amor.

À medida que aprendermos a conhecer cada vez melhor o amor de Deus, começaremos a descobri-lo em todas as situações da vida. Passamos a entender que as intenções de Deus são sempre puras e que tudo está repleto de seu amor imensurável. Dessa forma, começamos a "ver Deus" já em nossa vida terrena. Graças ao amor verdadeiro, as sombras desaparecem de nossos olhos, a cegueira se dissipa, nosso olhar se torna livre...

Assim, vemos Deus cada vez mais, nosso coração se torna cada vez mais puro, de modo que as palavras do Senhor começam a se cumprir: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus".